



## **DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE AVEIA NOS ANOS DE CULTIVO NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE FUNGICIDA<sup>1</sup>**

*Edegar Matter<sup>2</sup>, Adair José da Silva<sup>3</sup>, Luis Fernando dos Santos Martins<sup>4</sup>, Gabriel Koltermman Battisti<sup>5</sup>, Juliano Gaviraghi<sup>6</sup>, Diovane Antonow<sup>7</sup>, Tânia Carla Mattioni<sup>8</sup>, Taiane Pettenon Bandeira<sup>9</sup>, Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger<sup>10</sup>, José Antônio Gonzalez da Silva<sup>11</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** A aveia branca é um cereal que apresenta múltiplos propósitos e representa uma alternativa promissora para a estação fria no sul do Brasil. A espécie é utilizada na alimentação humana, pelo teor de proteínas e qualidade das fibras solúveis, e, na alimentação animal: como forragem, silagem e na composição da ração, e para um manejo de rotação e sucessão de culturas. A condução dos ensaios em rede de aveia branca tem como propósito avaliar o desempenho dos diferentes genótipos recomendados, quanto ao rendimento de grão e outras variáveis agrônômicas e morfológicas, bem como, a adaptabilidade e estabilidade tendo por base as implicações da ausência e presença de fungicidas. Assim, devido à região noroeste do Rio Grande do Sul envolver uma grande parte de municípios de forte abrangência no que se refere à produção de aveia, o objetivo do trabalho foi o de apresentar os resultados do desempenho dos diferentes genótipos de aveia quanto dos distintos caracteres agrônômicos com e sem aplicação de fungicida nos anos agrícolas de 2008 e 2009. **MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), pertencente ao Departamento de Estudos agrários (DEAg) da Universidade Regional do Noroeste do Rio grande do Sul (UNIJUI), localizado no município de Augusto Pestana/RS. O solo é classificado como um latossolo vermelho distroférico típico. No estudo foram avaliadas as cultivares de aveia recomendadas para o cultivo no Brasil, considerando o delineamento experimental blocos ao acaso com três repetições, com e sem fungicida. Cada parcela foi constituída de cinco linhas com cinco metros de comprimento e espaçamento entre linhas de 0,20m. As variáveis testadas foram: rendimento de grãos (RG), massa de mil grãos (MMG), peso hectolitrico (PH), dias da emergência a floração (DEF), dias da floração a maturação (DFM), dias da emergência a maturação (DEM), estatura (EST), ferrugem da folha (FFO), ferrugem do colmo (FCO), mancha foliar (MFOL), acamamento (ACAM). **RESULTADOS:** No ano agrícola de 2008, as cultivares que se destacaram no ambiente sem fungicida foram a URS21 e a BARBARASUL, demonstrando igual comportamento para o caráter PH, destacando as cultivares UPF 18, FAPA 4, UPFA20, UFRGS14, UPF 15, ALBASUL, URS22 e UFRGS19 como as de reduzido desempenho. Para os caracteres adaptativos a cultivar UPF 18, foi a que demonstrou ser a mais tardia, já as cultivares URS22, UPFA20, UFRGS19, UPFA22, GUAPA e URS21 as mais precoces. Com aplicação de fungicida, pode-se observar que as cultivares URS 21, BARBARASUL, URS20, UFRGS14 e UFRGS19, apresentaram desempenho superior para RG do que os demais genótipos. Quanto ao PH, as cultivares que se destacaram foram, URS21, BARBARASUL, URS20, UFRGS14, UFRGS19, GUAPA, UPFA22, UPFA20, URS22 e FAPA4. A cultivar UPF18 se mostrou mais tardia, contra as mais precoces que foram a URS21, UPFA22 e URS22. Também se pode destacar a cultivar BARBARASUL, que esta na classe de cultivares com menor estatura e tem um ótimo desempenho como genótipo resistente ao acamamento. Considerando o ano de



cultivo 2009, podemos observar que várias cultivares se destacam quanto ao RG (UPF15, UPF16, UPF18, UPFA GAUDÉRIA, UFRGS14, UFRGS19, URS21, URS TAURA, FAPA4, ALBASUL, BARBARASUL e BRISASUL), o que geralmente não é observado, demonstrando que os efeitos de ambiente não foram tão favoráveis a virulência dos patógenos. Enfatiza-se ainda que, para a MMG e PH, as reduções foram mais evidentes. Na condição com fungicida, grande destaque foi conferido as cultivares UFRGS14 e BRISASUL que diferiram dos demais genótipos nesta condição de ambiente. Portanto, o efeito de fungicida maximizou o rendimento médio das cultivares de aveia branca. No entanto, as condições de ambiente no ano de 2009 foram mais restritivas ao desenvolvimento das moléstias, quando comparadas ao ano de 2008.

<sup>1</sup> Trabalho de pesquisa do grupo de Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária do DEAg-UNIJUI

<sup>2</sup> Estudante de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Bolsista PIBIC/UNIJUI. edegarmatter@brturbo.com.br

<sup>3</sup> Estudante do curso de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários UNIJUI, Bolsista. adair.silva@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Estudante do curso de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários UNIJUI, Bolsista CNPq. luisfernando.martins@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Estudante do curso de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários UNIJUI, Bolsista. gabrielkbattisti@bol.com.br

<sup>6</sup> Estudante do curso de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários UNIJUI, Bolsista. gaviraghi\_juli@hotmail.com

<sup>7</sup> Estudante de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Bolsista PIBIC/CNPq. diovineantonow@yahoo.com.br

<sup>8</sup> Estudante de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Bolsista PIBIC/CNP. tania\_mattioni88@yahoo.com.br

<sup>9</sup> Estudante do curso de Agronomia do Departamento de Estudos Agrários UNIJUI, Bolsista. taia\_tai@hotmail.com

<sup>10</sup> professor do departamento de estudos agrários da UNIJUI, professor colaborador. cleusa.bianchi@unijui.edu.br

<sup>11</sup> professor do departamento de estudos agrários da UNIJUI, professor orientador. jagsfaem@hotmail.com